



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/01/2006



CVRD anuncia proposta de remuneração mínima ao acionista para 2006: US\$ 1,3 bilhão

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informa que a Diretoria Executiva aprovou e submeterá para posterior deliberação do Conselho de Administração da Companhia proposta para pagamento de remuneração mínima aos acionistas para 2006 no valor total de US\$ 1,3 bilhão, em duas parcelas iguais, respectivamente, nos dias 28 de abril e 31 de outubro de 2006. Considerando a emissão de novas ações preferenciais (PNA) a ser realizada para a concretização da incorporação de ações da Caemi, caso esta seja aprovada pelos acionistas da CVRD, conforme anunciado publicamente em 23 de janeiro de 2006, a remuneração por ação em circulação, ordinária ou preferencial, será de US\$ 1,069367781.

O pagamento de cada parcela será efetuado em moeda brasileira e calculado com base no valor da taxa de câmbio real/dólar norte-americano (Ptax - opção 5) divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia útil anterior à deliberação do Conselho de Administração sobre a proposta de remuneração mínima.

O valor proposto, de US\$ 1,3 bilhão, concilia o financiamento do orçamento de investimentos aprovado para 2006, de US\$ 4,6 bilhões, cujo foco é a promoção do crescimento rentável e a criação de valor, com o pagamento de excelente remuneração ao acionista, superior em 23% à remuneração mínima paga por ação em 2005, e a manutenção de um balanço saudável, que contribua para a contínua melhoria da percepção de risco sobre a CVRD e, conseqüentemente, para a redução de seu custo do capital.

Nos últimos cinco anos, a Companhia investiu US\$ 10,5 bilhões e distribuiu dividendos no valor de US\$ 4,4 bilhões, explorando com sucesso as oportunidades de crescimento e satisfazendo as aspirações dos acionistas. Ao mesmo tempo, a solidez financeira da CVRD foi reconhecida através da obtenção do grau de investimento por três das mais conceituadas agências de rating do mundo (Standard & Poor's, Moody's e Dominion Bond Rating Services) e pela efetiva redução dos spreads dos bônus de sua emissão relativamente aos títulos do Tesouro dos EUA.

Durante o período 2001-2005, o retorno total para o acionista da Companhia foi de 41,7% ao ano, refletindo a geração de valor para o acionista incorporada na execução de sua estratégia financeira e de negócios. A política de remuneração ao acionista, cuja execução resultou em um dividend yield médio de 5,3% durante esses anos, é parte integral do processo de criação de valor.

Mais informações

